



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

ANEXO 2

Atualizado de acordo com as Portarias nºs 343/2020, 345/2020 e 544/2020

REGULAMENTO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – 8º Semestre - DO CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL COM HABILITAÇÃO EM RÁDIO E TELEVISÃO

ÁREA DE TELEVISÃO

1. Apresentação

Este manual tem como principal objetivo auxiliar e ser um agente facilitador na última etapa da graduação em Rádio e Televisão: o TCC – Trabalho de Conclusão de Curso.

Aqui, os alunos encontrarão uma síntese de todas as informações necessárias para o desenvolvimento do projeto que se inicia no sétimo semestre e termina ao final do oitavo. Em decorrência da constante atualização do mercado, este manual é aberto para alterações continuamente, contando sempre com a colaboração de professores, alunos e técnicos da Faap.

Esta é a última oportunidade para produzir um trabalho envolvendo tudo o que aprenderam durante essa trajetória acadêmica.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

Desejamos um ótimo trabalho a todos!

2. O TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

2.1. Introdução

O Trabalho de Conclusão de Curso em Rádio e TV é dividido em duas etapas: a primeira, no sétimo semestre, tem como objetivo a criação e idealização de uma produtora de conteúdo audiovisual, bem como, a criação de – no mínimo - um produto audiovisual destinado à emissoras de televisão fechadas ou abertas e/ou plataformas de vídeo ou streaming, e/ou redes sociais digitais, vinculado à identidade da produtora.

O ponto de partida do projeto deverá ser a criação da identidade da produtora de conteúdo audiovisual, bem como, seu público alvo e objetivos que deverão ser diretamente vinculados às propostas dos produtos audiovisuais. Ou seja, a produtora deverá ser a criadora dos produtos evidenciados.

Ao longo do sétimo semestre, a turma/produtora deverá idealizar/produzir os programas propostos. Ao final, o grupo passará por uma pré-banca com professores convidados que avaliarão os programas apresentados.

No oitavo semestre, ao considerar questões desenvolvidas durante a pré-banca realizada no final do sétimo semestre, o grupo terá a oportunidade de refazer seus produtos ou propor conteúdos novos que concatenem com a proposta e identidade da produtora.

É importante ressaltar que o conteúdo produzido tanto no sétimo como no oitavo semestre será exibido na TV Faap.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

Além disso, a turma deverá desenvolver um trabalho escrito evidenciando as propostas de criação e produção da produtora e de seus conteúdos.

2.2. Objetivos

- O objetivo principal deste trabalho é utilizar, de forma integrada, os diferentes conteúdos e disciplinas que fizeram parte da estrutura curricular do curso.
- Criar um ambiente propício para o desenvolvimento de um produto destinado para o mercado atual do audiovisual.
- Estabelecer níveis de convivência sempre vinculados a um ambiente harmonioso, ao desempenhar as mais variadas funções que são demandadas pelo projeto.
- Simular situações atreladas ao cotidiano de uma produtora de conteúdo audiovisual e dos profissionais que ali convivem.
- Redigir um trabalho escrito evidenciando a proposta do projeto.

2.3. Metodologia

Os alunos serão orientados por uma equipe de professores-orientadores que serão responsáveis pelas seguintes disciplinas que compõem o TCC:



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

- Sétimo semestre:

- Produção avançada de TV
- Direção avançada de TV
- Telejornalismo
- Projeto TV FAAP

- Oitavo semestre:

- Direção de arte
- TV Criação e Redação
- TV Direção de programa
- TV Produção e Planejamento

As aulas são atividades presenciais e vinculam conteúdo teórico e prático, com o desenvolvimento de boa parte dos trabalhos em horário de aula. A participação de todos os componentes da equipe é obrigatória.

2.4. Formação dos grupos

A turma pode ser dividida em várias equipes que comporão produtoras diferentes. Não necessariamente, a produtora deve ser formada por todos os alunos da turma.

Por se tratar de um projeto interdisciplinar, é recomendável que a equipe seja composta por integrantes com perfis que se complementem, por isso tal composição é justificada.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

2.5. Composição das avaliações

A composição das notas no TCC acompanha as regras da Faculdade. N1 terá peso 4 e N2, peso 6.

Os professores-orientadores das disciplinas já mencionadas fazem suas próprias avaliações, analisando os resultados parciais e finais do trabalho, tanto no sétimo como no oitavo semestre, as avaliações focarão nos trabalhos individuais de cada aluno, bem como, nos trabalhos de equipe.

A N1 deverá avaliar a proposta para o TCC.

A N2 é uma nota composta, sendo 70% dada pelos professores-orientadores para o produto audiovisual exibido como trabalho final. Os outros 30% são concedidos pela média aritmética das avaliações individuais dos componentes da banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso.

Essa composição é válida para o oitavo semestre.

O sétimo contará com uma nota atribuída ao desenvolvimento do produto realizado ao longo do semestre, nota essa autônoma em cada disciplina.

A avaliação se atentará aos detalhes, tais como:

- Criatividade na idealização e concepção da produtora e de seus produtos.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

- Desenvolvimento e detalhamento dos programas a serem produzidos.
- Uso de criatividade e experimentações distintas na busca de soluções para eventuais contratempos no período de produção e gravação.
- Captação de imagens e sons adequados aos objetivos de cada programa.
- Qualidade técnica e estética dos produtos.
- Análise dos processos envolvidos na execução do projeto pretendido, tais como: criação e concepção dos roteiros; desenvolvimento da pré-produção; gravações em estúdio e em locações externas; edição e pós-produção.
- Relacionamento entre integrantes.

2.6 Das funções dos componentes da equipe

Sabemos que o mercado do audiovisual atualmente é composto por profissionais cada vez mais completos. Por conta disso, as equipes de produção de conteúdo têm se tornado cada vez mais enxutas, temos profissionais que cumprem mais de uma função, isso não é problema, desde que todas as funções abaixo tenham uma pessoa responsável. A equipe poderá buscar auxílio de alunos de outros semestres para funções de assistência.

Direção geral – A direção de programa garantirá a proposta de identidade ao conteúdo final. Desde o início, o diretor geral deverá estabelecer um conceito de direção, que servirá como espinha dorsal para o programa e guiará toda a equipe na execução do projeto. Esse conceito pode se dar por meio de uma síntese da visão original que o diretor tem sobre a narrativa do produto, podendo nortear o ponto de partida e o ponto de chegada de toda a equipe.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

Criação e Roteiro – A criação do produto poderá surgir de uma ideia coletiva ou então de uma ideia individual de alguém da equipe. A partir da idealização, o roteiro deverá ser escrito por um ou por uma equipe de roteiristas. Roteirista e diretor deverão caminhar juntos na manutenção do roteiro, a partir do conceito estabelecido pela direção.

Coordenação de produção – Em um trabalho que engloba diversas tarefas, o papel do coordenador de produção é fundamental. Sob sua alçada estarão as organizações e cumprimento de prazos, bem como, seleção de elenco, organização de gravações, confecção de cronogramas para todos os estágios do trabalho e alinhamento entre todas as outras funções.

Direção de arte – O diretor ou o núcleo de direção de arte deverá pensar na parte visual e artística do programa. Figurino, cenário, vinhetas, paleta de cortes, arte gráfica são demandas que competem à direção de arte.

Edição e finalização – O editor é parte fundamental do processo, em conjunto com o diretor geral, e com o diretor de arte, ele deve estabelecer um diálogo entre o roteiro de edição e o conteúdo final. É a edição que dá o tempo correto do produto.

Coordenação de monografia – Além do trabalho prático, o Projeto de TCC conta com uma parte escrita que deverá explicar e comentar o desenvolvimento do produto final. O coordenador de monografia será o responsável pela organização e escrita final deste trabalho.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

2.7 Composição da pré-banca e banca

A pré-banca será composta pelos professores orientadores e por 02 professores da Faap que não participam da grade do sétimo semestre. Esse evento tem o intuito de apresentar o projeto a ser desenvolvido no oitavo semestre pela(s) equipe(s) de trabalho.

Os alunos deverão apresentar um texto com a proposta do projeto (concepção da ideia, objetivo, justificativa, sinopse, divisão de funções, etc.). Na apresentação, os alunos poderão utilizar matéria de apoio, tais como: vídeo, PPT, entre outros. Duração da pré-banca: 20 minutos de apresentação, 40 minutos de comentários, totalizando 60 minutos.

A banca é um ritual de encerramento de um ciclo de quatro anos de muito aprendizado e trabalho. O evento ocorre no último mês do oitavo semestre. A banca é composta por dois professores da casa, bem como, dois convidados externos, profissionais do mercado audiovisual. Um professor e um convidado são indicados pela equipe. O quinto componente será o coordenador do curso ou um professor orientador do trabalho, a ser definido.

A banca tem uma apresentação feita pela equipe, com duração de 20 minutos, e na sequência, recebe os comentários de cada componente, cada um terá o direito de fala de 10 minutos, abrindo assim para resposta de questionamentos e comentários finais.

2.8 Do calendário / cronograma



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

A ser combinado previamente no início do semestre com os professores / orientadores.

3. DO CONTEÚDO DO TRABALHO ESCRITO

3.1 Dos tópicos necessários

a. Introdução

Aqui deve-se abordar a temática do produto audiovisual de forma clara e objetiva.

Como o próprio nome define, a “introdução” é a parte do trabalho que introduz o leitor ao tema do projeto. Deve ser escrita de maneira que forneça uma visão geral do que será abordado ao longo do projeto.

b. Objetivos

Aqui deverão ser pontuadas as intenções e objetivos a serem cumpridos por meio do produto final. Qual a função do programa diante de seu espectador? Devem ser abordadas questões e pontuações vinculadas ao propósito e à finalidade do produto. Os objetivos devem ser destacados como: “objetivo geral” e “objetivo específico”. O objetivo geral se atenta à finalidade do produto de forma mais ampla, já os específicos se concentram em questões mais pontuais.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

c. Justificativa

Neste item, deve-se elaborar uma defesa de execução e produção do produto. Aqui, o grupo deve destacar os pontos que se vinculam ao ineditismo, bem como, pontuar questões que justifiquem a produção e venda deste produto final. Faz-se necessário explorar os fatores agregadores dele. O produto deverá enriquecer e complementar os que já existem no mercado do audiovisual.

d. Quadro teórico

Conceituar e embasar o programa por meio de teorias e conceitos já exploradores em outras disciplinas.

O grupo poderá citar e utilizar, pelo menos, três conceitos e teóricos diferentes.

e. Storyline (sinopse curta)

Deve ser escrita de forma clara, curta e objetiva. Explicar em linhas gerais o programa, seu gênero e características principais.

No caso de um projeto de Ficção, por exemplo, foca mais no conflito principal, e menos em nomes de personagens ou lugares. Deve-se evitar os adjetivos, dando ênfase aos verbos, esses sempre no tempo presente. O storyline deve evidenciar os principais acontecimentos que colocam a história ou o enredo em movimento.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

f. Sinopse do Programa

Descrever a ideia do conteúdo audiovisual de forma mais ampla, a proposta detalhada do produto final. Ao explorar a ideia, o proponente pode apontar outros programas de seu conhecimento e/ou outras referências que tenham proposta semelhante. Incluir também o gênero, o público alvo, dia e o horário, caso haja, estipulados para o produto, bem como a mídia a ser veiculada.

A sinopse é mais extensa que o storyline e pode ter de dez a quinze linhas. Apresenta as informações de forma mais detalhada, incluindo características de apresentadores, participantes, personagens principais, informações sobre ambientações e locações, bem com, de tempo e espaço.

g. Argumento

O argumento é uma ampliação da sinopse. Seu varia conforme o tamanho da obra e o estilo do autor. No argumento pode-se descrever melhor os ambientes onde a história ou o programa se passa bem como, a descrição das personagens e/ou apresentadores e participações secundárias.

Além disso, no argumento é possível desenvolver amplamente as nuances do programa, o conflito primário e sua trama principal, bem como, os conflitos secundários, ou, em outros casos, o tema principal e seus desdobramentos.

h. Roteiro



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

O roteiro final do programa deve ser incluído aqui.

i. Conceito de direção

O conceito de direção é a espinha dorsal da produção de um produto audiovisual. Pode conter uma síntese da visão original que o diretor tem sobre a narrativa, e servir como ponto de partida e de chegada para todas as equipes.

Sugere-se começar por uma síntese da interpretação que o diretor faz sobre o projeto:

- Sobre o quê versa o programa, qual o seu tema central e quais os temas adjacentes/secundários. Isso, em geral, pode ser resumido em algumas palavras-chave, aparentemente óbvias, mas que exigem grande esforço reflexivo e capacidade de compreensão da história que se pretende captar. Aqui também pode se fazer menção aos objetivos do projeto. Formato, gênero também são essenciais no conceito de direção.
- Relevância: Qual a relevância de se abordar esse tema hoje? (Um bom critério é: lendo a sinopse, você - ou alguém que você conhece – assistiria ao seu produto audiovisual?) – Vocês já falaram disso na justificativa, aqui é um resumo.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

j. O caderno (moodboard¹) do diretor

As referências de direção devem abordar o universo pessoal do diretor.

São bem-vindas: referências de filmes, pinturas, desenhos pessoais e até fotos de um laboratório próprio apontando caminhos para os outros departamentos.

Muitos diretores produzem seus moodboards* em caderninhos pessoais, onde colam e desenharam essas referências. Se for o seu caso, você pode se inspirar (ou até mesmo escanear) o seu caderninho.

k. Conceito de fotografia

Aqui, vale descrever como a fotografia, iluminação e enquadramentos ajudarão a construir a narrativa do programa e conduzir a história e a identificação do público com os personagens, ou como esses três elementos ajudarão na abordagem do tema e conceito do programa.

Descrever e justificar:

- Uso narrativo dos enquadramentos.
- Proposta do uso da cor com as temperaturas utilizadas em cada momento dramático em coerência com a direção de arte.

¹ MOODBOARD*: "prancha de temperamento" ou "painel semântico" são utilizadas para permitirem que um criador possa ilustrar visualmente a direção do estilo, sentimentos e fluxos, que se está perseguindo.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

I. Referências de fotografia

Inserir imagens e frames com as principais referências estéticas. Fazer a justificativa, bem como, a contextualização de cada referência.

m. Conceito de direção de arte (Arte visual, cenário, figurino)

O diretor de arte, pautado e em parceria com o conceito de direção geral, deve evidenciar como pretende idealizar e construir a identidade visual do produto final, através da escolha de locações, construção de cenários, mobiliários, objetos simbólicos, paleta de cores, proposta de figurino e arte gráfica.

n. Moodboard – Direção de Arte

(Inserir o moodboard)

o. Proposta de som

Neste item deve-se desenvolver o conceito levando em conta que o som pode ser usado como pontuação ou forma de ligação entre as cenas, e como forma de auxiliar a fruição da narrativa.

Os elementos sonoros de uma obra audiovisual se dividem em: diálogos, sons ambientes, efeitos sonoros ou ruídos.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

Vale destacar que a música pode ser usada de forma empática (ênfático o sentido que se quer dar para as imagens) ou anempática (em oposição ao sentido das imagens, causando contraste). Pode-se fazer uma proposta para o desenho de som para o projeto.

p. Proposta de edição e pós-produção

Aqui deve-se estabelecer uma proposta de edição em conjunto entre diretor e editor. É importante estabelecer, previamente, formatos e tempos com toda a equipe. Além disso, vale estabelecer com todos um padrão para identificação dos arquivos produzidos. Criar pastas padrão junto às equipes é um procedimento recomendável.

Em conjunto com a direção e produção, o editor pode estabelecer prazos para cada etapa da edição (opcional à montagem) e finalização de som e imagem. O editor pode citar referências de produtos para a edição.

q. Perfil dos personagens

Detalhar o perfil dos personagens primários e secundários com o máximo de características possíveis, curva emocional e de sentimentos, aparência física, gostos, interesses e o que acharem necessário. Esse detalhamento também vale para apresentadores e participantes de programas de diversos gêneros

Os perfis auxiliam bastante o trabalho do diretor de arte.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

r. Cronograma

(Anexar o cronograma de trabalho)

s. Orçamento

(Anexar o orçamento)

t. Proposta de marketing e divulgação

Deve-se evidenciar a proposta elaborada para a divulgação dos produtos audiovisuais.

u. Créditos gerais

(Anexar os créditos gerais do produto final).

v. Considerações finais

Nas considerações finais, devem-se apontar questões conclusivas sobre a produção do trabalho. Se conseguirem alcançar os objetivos por vocês detalhados e quais foram as conclusões que a produção deste trabalho possibilitou.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

w. Referências bibliográficas

Fazer referência a todas as obras pontuadas e citadas, tais como livros, artigos científicos, matérias de jornal e revista, filmes, programas de TV e Rádio, podcasts, perfis em redes sociais, etc.

x. Anexos

(Inserir anexos pertinentes ao trabalho, caso tenha.)

3.2 Da formatação

Vale considerar que a apresentação do trabalho escrito é extremamente importante. O produto escrito deve ter qualidade em sua diagramação e formatação. Poderá conter ilustrações e gráficos. Tudo para garantir clareza e um produto de qualidade. A diagramação é livre, bem como, a formatação. Salvo algumas exceções:

- As citações e referências bibliográficas devem respeitar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).
- A capa deve respeitar as normas ABNT também e conter as seguintes informações: nome da instituição, nome do curso, semestre, período, ano. (Anexo segue exemplo).
- A tipografia pode utilizar a fonte que se vincule com a arte gráfica do projeto. O tamanho da fonte deve ser 12, títulos e subtítulos podem variar entre fonte 12 e 14.
- Espaçamento entre linhas deve ser de 1,5 cm. Margens de 2,5 cm.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

3.3 Da redação

A redação deve ser clara, objetiva e precisa, com um texto embasado em fundamentações teóricas para uma boa compreensão. Esse projeto escrito será lido e relido por profissionais da área e docentes, portanto precisará estar bem redigido, sem erros gramaticais, respeitando assim a norma da língua portuguesa. Por conta disso, a revisão cuidadosa é de extrema importância.

3.4 Da entrega do material

Deverão ser enviadas em arquivo PDF, de forma individual, com cópia para a coordenação, 9 (nove) cópias do trabalho escrito. 5 (cinco) delas destinados aos componentes da banca e 4 (quatro) aos professores orientadores. Uma versão deverá ser impressa em capa dura, deverá ser entregue à coordenação para análise, e posteriormente será encaminhado aos arquivos do curso de Rádio e TV.

Os arquivos dos produtos audiovisuais desenvolvidos deverão ser encaminhados aos componentes da banca via “serviço de transferência de arquivos” (*WeTransfer*, *GoogleDrive*).

É ideal que o material seja entregue com antecedência, é considerável um intervalo de 10 dias antes da banca.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

O material audiovisual pode ser compartilhado com os componentes da banca e professores/orientadores por meio de compartilhamento digital tal como *wetransfer* ou *Google Drive*.

4. ÁREA DE RÁDIO

O Trabalho de Conclusão de Curso de Rádio e TV é dividido em duas etapas: a primeira, no sétimo semestre, tem como objetivo organizar a Equipe, criar um projeto, planejar as estratégias, montar um cronograma, iniciar a redação do trabalho escrito e produzir “pilotos”.

Na segunda etapa, no oitavo semestre, os alunos devem fazer a gestão do projeto desde a divulgação até a realização das chamadas “emissões” (transmissões periódicas ao vivo) por meio da emissora corporativa da FAAP.

A rotina diária prevê a elaboração de roteiros, a gravação e edição em estúdios, a direção de atores, locutores e apresentadores e a veiculação do projeto. Além dessa rotina, a Equipe deve divulgar o projeto no *campus* e nas redes sociais, bem como se preparar para defender o Projeto no dia da Banca.

No decorrer dos dois semestres, constantemente são realizadas pesquisas, análises e avaliações referentes à condução coerente do projeto. Os pilares do TCC devem ser regularmente conferidos e respeitados preservando a sua linha editorial.

O acompanhamento de todo o processo é feito pelo professor orientador que dá apoio aos alunos e exige o pleno cumprimento do calendário acadêmico.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

O equilíbrio entre a parte teórica e prática é imprescindível para se atingir os objetivos do TCC. Para que isso seja plenamente realizado é preciso rever normas e conceitos aplicados em semestres anteriores tanto nas disciplinas específicas quanto nas disciplinas de Humanidades. A fundamentação teórica do Projeto nasce do repertório adquirido nos primeiros três anos do Curso.

4.1 OBJETIVOS PRINCIPAIS

Estimular a produção de trabalhos científicos que tenham relevância e contribuam para o mercado profissional de RTV.

Criar propostas para um novo projeto de programação para a Rádio Corporativa da FAAP;

Estabelecer níveis de convivência num ambiente harmonioso desempenhando funções diversas e simulando situações cotidianas do dia-a-dia da profissão de um radialista;

Desenvolver as habilidades e as técnicas de produção, roteirização, direção e coordenação de projetos;

Realizar atividades individuais e, em grupo, durante as gravações e edições em estúdio e transmissões ao vivo;

Redigir um trabalho escrito seguindo rigorosamente as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);

Apresentar e defender o Projeto para uma Banca formada por profissionais da Área de Comunicação Social.

4.2 NORMAS DE CONDUTA



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

Pontualidade, organização e dedicação são fundamentais !

1) as marcações de presença nas aulas serão feitas sempre no início e final das aulas. Atrasos e faltas não justificadas não serão abonadas. Em caso de doenças infecto-contagiosas ou dispensas previstas por Lei, o aluno deverá entregar o atestado médico ou justificativa documentada para a Central do Aluno dentro dos prazos estipulados.

2) o cumprimento de prazos será cobrado. Os alunos devem seguir os cronogramas divulgados pelo professor/orientador em comum acordo com o Coordenador do Curso.

No 7º semestre será realizada a Pré-Banca e uma *emissão piloto*.

No 8º semestre serão realizadas *emissões ao vivo* pela Rádio FAAP. A presença é obrigatória. Dias e horários serão previamente comunicados pelo professor.

3) o respeito às funções é muito importante (a “hierarquia” serve para organizar melhor os trabalhos). O coordenador da classe deverá aprovar todo o material antes do dia das “emissões”.

4) toda e qualquer gravação e edição deverá contar com roteiros para o produtor/diretor; locutor(es) e o operador de áudio.

Os roteiros deverão ser corrigidos pelo professor antes da utilização do estúdio.

5) o uso dos estúdios e de equipamentos deverá ser otimizado. Previamente estão reservados os estúdios nos horários das aulas do TCC de Rádio. As



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

demais reservas devem ser agendadas com o Supervisor de Operações. O agendamento deve ser feito com antecedência e planejamento. A utilização de equipamentos deve seguir as normas internas desde o preenchimento correto dos pedidos até a devolução de gravadores, câmeras, microfones, etc.

6) no caso da participação de convidados sejam eles entrevistados, bandas, locutores, parentes, etc. os alunos devem comunicar previamente por escrito os respectivos dados para que eles possam ter a liberação de acesso no *campus*. Os mesmos deverão assinar o Termo de autorização de uso de voz concedendo gratuitamente a utilização do material gravado ou ao vivo nas veiculações dos programas.

7) funcionários da FAAP estão proibidos de gravar locuções em vinhetas, peças do break, depoimentos, etc. para os programas. A exceção se dá nas participações de eventuais enquetes, caso concordem em participar.

4.3 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Seguindo as coordenadas da Diretoria da FAAP, a média final de aprovação é **6,0 (seis)**. O aluno deve atingir essa nota a partir de duas avaliações obrigatórias constituídas por trabalhos individuais ou em grupo. A **N1** tem peso 4 enquanto a **N2** tem peso 6 na MÉDIA FINAL. No caso do TCC de Rádio os critérios adotados são os seguintes:

Sétimo semestre



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

N1 = Prova individual (avaliação teórica baseada nos conteúdos discutidos nas aulas e nos textos indicados como leitura obrigatória)

N2 = Desempenho individual + Pré-Banca

2

*desempenho individual = execução de trabalhos práticos determinados pelo professor orientador e/ou em conjunto com outras disciplinas do semestre (interdisciplinares). Inclui-se aí a realização dos *pilotos* e da primeira *emissão ao vivo*.

* Pré-Banca = nota baseada na apresentação e defesa do Projeto no final do semestre para o professor orientador e possíveis convidados.

Oitavo semestre

N1 = Desempenho individual nas *emissões*

N2 = Nota do professor + média de notas dos membros da Banca

2

4.4 Estrutura do TCC escrito

O relatório escrito final devem respeitar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Os prazos de entrega devem ser rigorosamente seguidos.

A função do professor é orientar a organização dos capítulos e o desenvolvimento dos textos. Seguindo as normas, o TCC escrito conterá elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa

Folha de rosto

Folha de aprovação

Dedicatória

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Sumário

ELEMENTOS TEXTUAIS

Introdução

Fundamentação teórica

Metodologia

Apresentação e análise dos dados

- Rádio FAAP atual
- Proposta do TCC (estruturação, estética visual, nova *grade*, sinopses dos programas, *interprogramas* e estética sonora)
- Pesquisas
- Divulgação e Marketing

Conclusão



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Referências (Bibliografia e webgrafia) – identificação de todas as obras citadas durante o texto principal.

Apêndices (fotos, modelos de questionário, roteiros, etc.) – registros escritos pelos próprios alunos.

Anexos (matérias importantes, citação de trechos de obras originais) – documentação de obras de outros autores.

FUNÇÕES E TAREFAS

A divisão de funções visa auxiliar o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. É claro que todos os alunos deverão estar integrados em todas as atividades mas a distribuição de tarefas é muito importante para o sucesso de um Projeto.

Abaixo, as funções principais e suas características.

Coordenador geral: organiza a produção como um todo, planeja o uso dos estúdios, orienta a Equipe, desenvolve o cronograma de atividades do semestre e dirige as *emissões* ao vivo.

É o elo entre o orientador e os demais alunos e o “guardião” dos pilares do Projeto.

Produtor Musical: é responsável por toda e qualquer trilha ou efeito utilizado nas vinhetas, no prefixo da emissora, músicas executadas durante os programas,



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

break e interprogramas. É a pessoa que responde sobre a estética sonora do projeto criando peças sonoras.

Produtores: grupo de alunos que executarão o projeto. São responsáveis pela criação, roteirização, planejamento, gravação e edição de programas, programetes, quadros, etc. Entrar em contato com pessoas, cuidar dos pedidos e autorizações e organizar as emissões também são funções desta categoria profissional.

Divulgador: responsável pela divulgação do projeto em locais do *campus*, nas redes sociais e outros veículos internos e externos. Cuida de toda a área de Marketing do projeto e da direção de arte como um todo (desde o logotipo da Rádio até a palheta de cores da emissora passando por fotos, cartazes e o próprio site).

Redator principal: pessoa que cuida do desenvolvimento do TCC escrito, seguindo as normas da ABNT. Organiza os capítulos, escreve textos, cobra textos dos demais colegas, cumpre os prazos determinados pelo professor.

4.5 AVALIAÇÃO FINAL – BANCA

Fechando o curso, os alunos são avaliados no final do semestre por uma Banca Examinadora formada por quatro membros: um professor da Instituição, um ex-aluno do curso que esteja atuando no mercado, dois profissionais da área.

Os alunos devem apresentar o trabalho durante 45 minutos, destacando aspectos importantes do Projeto. Além da exposição oral do conteúdo devem ser utilizados recursos visuais como *Power Point*, trechos de programas em áudio, ilustrações, fotos, vídeos ou performances.



FUNDAÇÃO ARMANDO ALVARES PENTEADO

FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO

Recredenciada pela Portaria Ministerial nº 1.283, de 17/11/2016, Aditada pela Portaria SERES nº 572, de 23/08/2018.

Curso de Comunicação Social com Habilitação em Rádio e Televisão

Renovação de Reconhecimento pela Portaria SERES nº 537, de 23/09/2016.

Na segunda parte do evento tem duração de 40 minutos. É o momento em que os membros da Banca fazem comentários gerais sobre o Projeto.

A terceira e última parte refere-se à chamada fase de arguição. São mais 60 minutos em que os membros da Banca fazem perguntas para os autores do TCC. Os alunos, por meio de argumentos, respondem as questões levantadas.

A nota final é a média ponderada da soma das notas dos membros da Banca mais a nota aferida pelo professor orientador.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Esse manual teve como referências os manuais anteriores do TCC de Rádio e Televisão, bem como, os manuais de Publicidade e Propaganda e de Cinema, desenvolvidos pelos professores das áreas respectivas da FAAP.

ALMEIDA, Mário de Souza. Elaboração de Projeto, TCC, Dissertação e Tese – uma abordagem Simples, Prática e Objetiva. São Paulo, Atlas, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Rio de Janeiro (RJ) : ABNT, 2002.